



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº.8/2006 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2006**

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 18 de Abril de 2006, que acusa um total de disponibilidades de **552.695,25 (quinhentos e cinquenta e dois mil seiscientos e noventa e cinco euros e vinte cinco cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva referindo que acabou de ter conhecimento da morte do Sr. Caetano Mendanha Rato, vítima de mais um trágico acidente de pedreiras do concelho. Considerando que este triste acontecimento coincide com a reunião de Câmara, propõe que seja aprovado um voto de pesar por este falecimento, lamentando que continuem a existir, no nosso concelho, acidentes de trabalho desta natureza. Todo o executivo concordou com a proposta apresentada.-----

Assim a Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Caetano Mendanha Rato, bem como enviar as respectivas condolências à família.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

- A Ordem do Dia foi a seguinte:-----
- Ponto 2.1 – Aprovação das Actas n.ºs. 5/2006, 6/2006 e 7/2006-----
- Ponto 2.2 – Aprovação da Revisão do PDM-----
- Ponto 2.3 – Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais-----
- Ponto 2.4 – Alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas-----
- Ponto 2.5 – Anulação do Ponto 2 da deliberação camarária de 19 de Setembro de 2005 “Abertura de Concurso Público para execução da Empreitada de “Construção das Infraestruturas da Zona Industrial do Alto dos Bacos”-----
- Ponto 2.6 – Abertura de Concurso Público para execução da Empreitada de “Construção das Infraestruturas da Zona Industrial do Alto dos Bacos”-----
- Ponto 2.7 – Apresentação da Candidatura “Plano Estratégico de Borba”-----
- Ponto 2.8 – Marcação de Hastas Públicas-----
- Ponto 2.9 – Alteração ao Anexo A do Regulamento de Venda de Lotes do Loteamento Habitacional do Forno – Orada-----
- Ponto 2.10 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºS. 5/2006, 6/2006 e 7/2006-----

Previamente distribuídas por todo o executivo, as Actas n.ºs 5/2006, 6/2006 e 7/2006 foram aprovadas da seguinte forma:-----

Acta n.º.5/2006 – Após a introdução de algumas correcções foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Acta n.º.6/2006 – Após a introdução de algumas correcções foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro votos a favor e a abstenção da vereadora Rosa Maria Basílio Véstia por não ter participado na reunião.-----

Acta n.º.7/2006 – Após a introdução de algumas correcções foi a mesma aprovada por maioria, com três votos a favor e duas abstenções por parte dos vereadores Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva por não terem participado na reunião.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.2 – APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PDM-----

Concluída a versão final da proposta de Revisão do Plano Director Municipal, e emitido o parecer final pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, encontra-se o plano em condições de aprovação pela Assembleia Municipal.-----

Relativamente a este ponto foi decidido distribuir cópia do processo por todos os eleitos para fazerem uma apreciação mais detalhada do mesmo, passando a sua discussão e aprovação para a próxima reunião de Câmara. **Considerando que este assunto necessita de ser aprovado em reunião pública, e por consenso entre todo o executivo foi deliberado, por unanimidade, que a próxima reunião de Câmara seja pública.**-----

PONTO 2.3 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS: BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS, MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO E INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS---

Tendo em conta o estipulado na alínea e) do número 2, art.º 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Órgão Executivo depois de ter elaborado os documentos de prestação de contas e demais documentos relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto, procede à sua apresentação para efeitos de aprovação, para que seja submetido à apreciação e votação do Órgão Deliberativo. Será posteriormente remetido ao Tribunal de Contas, conforme estipulado na alínea bb) do número 1, art.º 64 do citado Diploma Legal.-----

Verificou-se que os documentos em apreciação acusam nas "Operações Orçamentais" as **Receitas Orçamentais** de **7.893.549,60 €** e as **Despesas Orçamentais** de **7.487.481,10 €**. Em "Operações de Tesouraria", registou-se uma **ENTRADA DE FUNDOS** no montante de **851.626,64 €** e uma **SAÍDA DE FUNDOS** no montante de **832.737,68 €** e um **SALDO FINAL** de **152.871,90 €**. A **Demonstração de Resultados** apresenta um Resultado Líquido do Exercício de **(-427.623,27 €)** e o **Balanço** apresenta no Activo/Capital Próprio + Passivo o valor de **31.024.428,16 €**.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

O Sr. Presidente começou por apresentar o documentos e, relativamente ao relatório de gestão, referiu que o documento no fundo é aquilo que se vem fazendo e que vem de acordo com o Programa Eleitoral. Reconhece que em termos de procedimentos e em termos de sistema informático há muito mais a melhorar e, neste momento, a informação técnica que tem é que estão a tentar coordenar essas alterações de sistema informático com o trabalho que a BDO está a realizar. Partindo das linhas de desenvolvimento estratégicas que tinham sido previstas no PPI em relação à questão dos Instrumentos de Planeamento (Revisão do PDM; Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos; Plano de Intervenção da Zona Norte da Vila; Plano de Intervenção em Espaço Rural; Projecto Urbanístico da ZH1; Plano de Urbanização de São Tiago de Rio de Moinhos e Plano de Urbanização de Orada) estes Planos são sempre dinâmicos e penso que existe uma boa base, quer para este executivo, quer para outro que eventualmente venha em termos futuros. Como as candidaturas podem entrar até Maio, vamos tentar aproveitar os Fundos Comunitários da AIZM, antes que se acabem, para tentar fazer ainda os Planos de Pormenor do Barro Branco e da Horta Nova que estão previstos no PROZOM.-----

Em relação ao Desenvolvimento Económico continua-se com o eventos promocionais, além da promoção do concelho ao nível das Exposições Temáticas e participação em feiras, participação ao nível de representação do concelho, nomeadamente no Estrangeiro, e o Programa FAME que, no meu ponto de vista, foi feito aquilo que era possível fazer. Ao nível de todas estas linhas de orientação existem alguns projectos que têm que ver com projectos relacionados com infraestruturas e equipamentos, projectos estes, que irão dar origem a futuras obras que, no fundo em termos transversais, vão abarcar todas estas linhas que definimos. Ao nível da descentralização mantivemos a gestão das descentralizações com as Instituições Sociais e Culturais, Desportivas, Juntas de Freguesia ao nível da concretização de Protocolos. Ao nível da preservação do ambiente e da qualidade de vida também, em minha opinião, foram feitas bastantes obras, tais como: o Parque Temático do Mármore; o Bairro 1º de Maio, Remodelação da Iluminação Pública; Acções de Educação Ambiental nas Escolas; a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos; a adesão ao Sistema Multimunicipal, como accionista da empresa Águas do Centro Alentejo, S.A., que provocou e vai provocar quer nas ETAR's, quer nas ETA's, grandes mudanças ao nível de todo o concelho; os investimentos nos loteamentos municipais sobretudo ao nível das freguesias. Ainda ao nível



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

da Educação, Cultura e Desporto, houve grandes alterações nas Escolas, desde as obras das Escolas do 1º Ciclo, a Introdução do Inglês, a Educação Física, a Informatização, o Espaço Internet – foram grandes projectos e obras que entendemos que se vão traduzir numa melhoria das condições de ensino. Temos também a questão do Centro de Saúde que, ao que parece, o lançamento do concurso deve arrancar brevemente conforme compromissos assumidos nesse sentido. Em termos de acessibilidades também foi possível realizar não só projectos mas também obras que se traduzirão em termos de melhoria das acessibilidades e da qualidade de vidas das populações. A Modernização Administrativa tem continuado. O Projecto Évora Distrito Digital que nos parece extremamente importante e vai provocar melhorias significativas nos serviços. Relativamente às Empresas Intermunicipais e Multimunicipais em que temos participado, temos feito um bom trabalho quer nas Empresas, quer nas Associações e, no futuro, havemos de passar também por empresas Municipais.-----

No que concerne à análise orçamental sabemos perfeitamente que quando apresentamos o PPI e o Orçamento ele surge inflacionado, e isso pode traduzir-se negativamente porque em termos de taxas de execução podem baixar, no entanto parece-me fundamental a realização de obras embora assumamos que a execução possa baixar. Contudo, também admito que quando se faz a análise em termos de PPI verificamos que nem sempre a execução corresponde àquilo que é real. Por isso ao fazer a leitura do documento é necessário ter em atenção que o mapa que aparece considera apenas despesas e não execução física do PPI. Portanto considera-se unicamente as despesas pagas e nós sabemos perfeitamente que há dívidas, mas se há dívidas é porque há obra feita – estas são questões que sabemos que temos que viver com elas.-----

Assumimos que a dívida aumentou mas, se formos ver grande parte dessa dívida, corresponde a grandes investimentos sobretudo a despesas de investimento. Temos ao nível das despesas correntes a questão do pessoal que é uma situação complicada e, tendo em conta as directrizes governamentais, vamos tentar baixar essas despesas o que também não será fácil porque entendemos que há determinadas situações que são necessárias, sendo esta uma questão que tem que ser muito bem analisada.-

Entretanto usou da palavra o vereador Joaquim Serra sublinhando: continuo a afirmar que a implementação do POCAL na Câmara Municipal de Borba não passa de uma miragem, pois seria impossível continuar a apresentar execuções de 50% do total da receita se as regras de inscrição da receita fossem seguidas e não fruto de criatividade e ficção. Continuo a



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

defender que as receitas são todas as que precisamos mas sim aquelas que temos capacidade de arrecadar. A receita apresenta uma execução de 50%, sendo que a receita corrente se situa nos 85,06% e a receita de capital nos 34, 07%, sendo que esta é pouco mais de um terço daquilo que era a previsão inicial pelo que um desvio desta natureza merecia uma justificação no relatório e não a justificação verbal que o Sr. Presidente apresentou, ou seja, uma justificação escrita assumindo claramente que é na elaboração do orçamento que estes desvios se notam e é aí que eles deveriam ser corrigidos. Já o disse várias vezes e já referi que há rubricas que aparecem no orçamento sobre as quais não se recebe as receitas e depois aparece grande volume de receita, aparecendo depois este problema. Relativamente à despesa a execução situa-se nos 47,04%, percentagem que confirma aquilo que disse inicialmente, falta de rigor nos orçamentos previsionais. A despesa corrente foi executada em cerca de 90%, ficando a despesa de capital perto dos 30%. Destaca-se aqui o não cumprimento da regra do equilíbrio, regra esta fundamental, que se prende com o cumprimento da despesa corrente por parte de receita corrente no sentido de não se desviarem dinheiros e capitais de investimento para fazer face à despesa corrente. Aqui assistimos a uma discrepância e um desvio da ordem dos 250 mil Euros, e este é o maior valor dos quatro anos do Partido Socialista. Isto só revela que alguns dos problemas estruturais não estão a ser resolvidos, ou seja, estão a manter-se ou a agravar-se e é preciso tomar atenção a esta despesa corrente e à obrigatoriedade em cumprir as regras de equilíbrio, porque o não cumprimento desta regra é faltar à realidade e, esta deveria ser também uma questão justificada no orçamento sob pena de depois não virem recair algumas penalizações nos eleitos pelo não cumprimento desta regra.-----

Esta tendência manteve-se ao longo de todo o mandato 2002 a 2005 apesar do crescimento da receita corrente, que tem vindo a crescer também nestes quatro anos, a despesa cresceu sempre mais, sendo que em 2005 se atingiu o maior agravamento. A receita corrente veio aumentar, até pelas regras do orçamento de Estado, que veio dotar o Município com mais meios, e a receita corrente cresce, mas a despesa corrente cresce ainda mais, ou seja, a percentagem em que cresce é muito superior àquela em que está a crescer a receita, quando se deveriam estar a tomar medidas no sentido de diminuir a despesa corrente para libertar as verbas para investimento. Por outro lado, as receitas de capital têm evoluído a nível superior ao da despesa o que me parece que precisa de mais rigor para que o aumento da receita de capital se possa traduzir em efectivo investimento, ou seja, existem condições para se



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

captarem mais verbas de capital mas não há condições para se poderem aplicar em investimento, isto é: consegue-se mais receita de capital mas como a despesa corrente também aumenta, então o que se consegue recuperar a mais em receitas de capital vai-se pagar a mais em despesas correntes não se traduzindo em investimento - é por isso uma questão a merecer toda a atenção. Saliento pela negativa o continuar de acréscimo nas despesas com pessoal e nas rubricas de aquisição de bens e serviços, que são ambas responsáveis por este mau funcionamento da despesa corrente. O crescimento é também visível na aquisição de bens de investimento, apesar do Sr. Presidente depois dizer que no Balanço isso se vai reflectir, mas é muito pouco aquilo que se vê. É importante sublinhar também que a situação estrutural agrava-se, ou seja, regrediu-se para uma maior dependência das verbas do Orçamento de Estado e dos Financiamentos Comunitários em detrimento das receitas próprias. Com isto quero dizer que, já houve uma altura em que o financiamento da Câmara conseguiu reduzir aquilo que era a importância e o peso das verbas do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários no orçamento global e agora voltou-se a inverter, ou seja, as verbas do Orçamento de Estado voltaram a ser o grande factor de receita tal com as dos Fundos Comunitários e as receitas próprias, aquelas que a Câmara é capaz de gerir por si própria, voltaram a diminuir e, com isto, a situação estrutural regrediu e não evoluiu (digo isto porque já houve anos deste mandato em que ela esteve melhor).-----

Entretanto usou da palavra o Sr. Presidente lembrando o vereador Joaquim Serra que esta é uma situação que também tem que ver com a questão da crise económica porque, obviamente, as pessoas não investem.-----

O Vereador Joaquim Serra prosseguindo a sua intervenção referiu que existe um problema em que a situação estrutural é grave e, se não quiserem que ela seja estrutural, têm que demonstrar que seja conjuntural. Relativamente à situação da dívida, agravou-se consideravelmente. Assim os empréstimos de médio e longo prazo cresceram 433 mil euros, passando de 3.071.000,00 de euros em 2004 para 3.504.000,00 euros em 2005. Os fornecedores da conta corrente são hoje o grande financiador da actividade do Município – cresceram de 1.593.000,00 de euros em 2004 para 3.133.000,00 de euros em 2005, ou seja, a dívida a fornecedores duplicou no espaço de um ano – esta é uma situação que merece alguns reparos e algumas decisões concretas sobre esta matéria. Para concluir realço que não só este ano mas passados quatro anos de mandato os problemas estruturais agravaram-se; a autonomia financeira da autarquia diminuiu; a dívida total sem contar com a contratualização ultrapassa os 8 milhões de euros, e



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

execução do PPI mantém-se na ordem dos 24% - “esta intervenção vai fundamentar o meu sentido de voto rematou o vereador Joaquim Serra”.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente realçando que, na sua opinião, o que é importante não é só fazer-se a análise destes documentos. O que é importante é: 1º - Obras que se estão a realizar; investimentos que se estão a realizar - ver se são ou não importantes para o concelho. 2º - se são importantes para o concelho como é que se põem em prática. Não basta só analisar os documentos pois, cada um analisa-os à sua maneira e, é evidente que se eu estivesse do outro lado faria uma análise idêntica aquela que o vereador Joaquim Serra fez.-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que ouviu com muita atenção as intervenções do Sr. Presidente e do vereador Joaquim Serra, mas também tem a sua opinião pessoal que quer aqui deixar expressa. Salientou então: “Compreendo a intervenção do Sr. vereador Joaquim Serra e compreendo também que tenha essa postura pois, tal como disse o Sr. Presidente, se estivesse do outro lado também diria o mesmo para poder fundamentar a decisão. Quando o vereador Serra fala na receita ilusória, quanto à elaboração do PPI, Orçamento, etc, foram sempre questões assumidas pela maioria deste executivo aquando da sua apresentação. O que é certo é que está difícil obter meios para fazer face aos projectos e a toda a estratégia que temos delineada para o Município. Contudo todo o investimento está reflectido, embora não tenhamos ainda conseguido chegar onde pretendemos, no entanto, estamos a trabalhar em quase todas as acções previstas em PPI (bem mais de 70 ou 80%) e, no meu entender, o balanço que faço é positivo. Quando atrás o Sr. Presidente falou em determinados serviços, e determinadas melhorias de qualidade de vida que se conseguiram para o Município Espaço Internet, Acessibilidades, etc., são um bom exemplo de todo o esforço que temos dedicado a tudo isto. Quando o vereador Serra fala no não cumprimento da falta de equilíbrio financeiro, tenho que relembrar o Sr. vereador que ao longo deste mandato o equilíbrio financeiro tem estado muito mais próximo. Se voltamos atrás (mandatos anteriores) posso dizer-lhe que apenas no ano de 1999 as contas apresentaram um resultado positivo relativamente às receitas correntes com despesas correntes. Em 1998 apresentou um saldo negativo de 380 e tal mil euros (despesa corrente suportada por receita de capital). No ano de 2000 apresenta um resultado negativo na ordem de cerca de 300 e tal mil euros, e em 2001 ultrapassa os 400 mil euros. Entretanto este executivo em 2002 apresentou um resultado negativo de 400 e tal mil euros, em 2003 baixou para 64 mil euros, em 2004 apresentou



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

um resultado de positivo de 8 mil euros e em 2005 apresentamos 250 mil euros negativos. Por isto não concordo com o vereador Joaquim Serra quando diz que o equilíbrio no mandato nunca foi respeitado, porque pelo menos em 2004 foi cumprido, e graficamente dá para ver que os níveis de receita e despesa se aproximaram muito. Há de facto uma diferença de 250 mil euros negativos entre a receita corrente e a despesa corrente, mas quero lembrar que cerca de 160 e tal mil euros dizem respeito a decréscimos relativamente ao ano anterior de receitas a nível de impostos directos e indirectos quanto a receitas correntes, o que significa que cerca de 90 a 100 mil euros é que estão em causa neste desvio – embora apareçam 250 mil mas temos que ter em atenção o facto da receita que não foi possível obter comparativamente com 2004 nas receitas correntes, impostos directos e indirectos e outras receitas o que é um peso significativo.-----

Quando o vereador Joaquim Serra fala no acréscimo das despesas com pessoal como é obvio aumenta quase sempre mas, em minha opinião, este executivo não fez aumentar tanto quanto, porque se repararmos existe uma grande carga de pessoal dentro da autarquia que já vinha do anterior. Em termos percentuais quanto à despesa corrente, a despesa de pessoal sobre a despesa corrente em 2001 situava-se nos 70,80%, em 2002 situava-se nos 67,56%, em 2003 nos 68%, em 2004 nos 67,87% e em 2005 nos 64,65%. A despesa com pessoal sobre o total da despesa também se encontra reflectida nos documentos. Por isso não posso concordar com o Sr. vereador Joaquim Serra quando fala no acréscimo nas despesas com pessoal, porque a tendência que há é para diminuir em termos percentuais, porque se formos para termos absolutos temos que fazer outra análise, tal como já fiz referência em anos anteriores.-----

Quanto ao acréscimo da rubrica de aquisição de bens e serviços parece-me que também acabou por diminuir, embora pouco mas diminuiu de 2.300.000,00 € para 1.900.000,00 €.-----

Quanto à aquisição de bens de capital da análise que faço dá um total de 5.300.000,00 €, o que significa 48,81% de todos os compromissos assumidos por este executivo neste exercício.-----

No que respeita às receitas, pelo que me parece, temos recebido de Fundos Comunitários sempre na ordem dos 900.000,00 € por ano e, nestes anos que passaram, já existem candidaturas aprovadas e homologadas e ainda não se recebeu nada. Posso exemplificar: Festa da Vinha e do Vinho/04; Feira do Queijo. Etc. Existem também outras candidaturas que já estão contabilizadas como dívida e ainda não foram aprovadas, o que é certo é que se trata de dívida que está a ser assumida e a receita ainda não chegou.



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ainda outros exemplos: O Cine-Teatro de Borba; a Informatização das Escolas, etc.-----

Contudo, isto é uma questão de gestão que tem sido o mais rigorosa possível pelos eleitos em maioria e temos tido esta particularidade constante. Há coisas boas, há outras más, umas mais controladas e outras menos controladas, mas é para isso que cá estamos para tentar melhorar, e isso tem acontecido com mais ou menos resultados.-----

Analisada e discutida a proposta foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra a sua aprovação. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos fundamentos acima invocados.-----

Os referidos documentos ficarão arquivados em pasta anexa.-----

PONTO 2.4 – ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E TARIFAS-----

Previamente distribuída por todo o executivo esteve presente uma listagem com as respectivas alterações à Tabela de Taxas Licenças e Tarifas (que se arquiva em pasta anexa).-----

Analisadas as alterações e tendo em conta a alínea a) do n.º.6 do art.º.64º, a **Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, submeter a referida alteração à consideração da Assembleia Municipal. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o senhor vereador Joaquim José Serra Silva.**-----

PONTO 2.5 – ANULAÇÃO DO PONTO 2 DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 19 DE SETEMBRO DE 2005 “ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA ZONA INDUSTRIAL DO ALTO DOS BACELOS”-----

A Câmara Municipal propõe a anulação do Concurso Público para execução da empreitada de “Construção das Infraestruturas da Zona Industrial do Alto dos BaceLOS”, aberto por deliberação camarária de 19 de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Setembro de 2005, tendo em conta alterações introduzidas no projecto.-----
Relativamente à proposta apresentada o Sr. Presidente informou que esta situação se prende com a questão que já foi apresentada numa anterior reunião sobre a ligação à ETAR de São Tiago de Rio e Moinhos e a necessidade que havia na reformulação do projecto, que obrigou a que o valor da candidatura aumentasse. Desta forma, não fazia sentido manter aquela candidatura quando o valor da mesma aumentou como resultado dos trabalhos. Daí optou-se por anular aquela deliberação e proceder à abertura de novo Concurso Público.-----

Analizada a proposta foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.6 – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA ZONA INDUSTRIAL DO ALTO DOS BACELOS”-----

Presente o projecto de execução referente à Empreitada de “Construção das Infraestruturas da Zona Industrial do Alto dos BaceLOS – Borba”, **que foi aprovado, por unanimidade.** A referida empreitada será realizada por série de preços, com valor orçamentado em 4.100.000,00 € (quatro milhões e cem mil euros).-----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de Concurso Público para a referida empreitada, **bem como aprovar o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso** (que ficarão arquivados em pasta anexa).-----

Conforme estipulado no n.º.1 do art.º.60 do Dec-Lei n.º.59/99 de 02 de Março, a **Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, designar as seguintes comissões de acompanhamento do concurso:**-----

Comissão de Abertura do Concurso:-----

Presidente – Dr. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro – Chefe de Divisão-----

Secretário – Ana Maria Guégués Barroso – Assistente Administrativa Especialista-----

Maria da Fátima Barriga Negra dos Santos Cabaço – Assistente Administrativa Especialista-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Comissão de Análise das Propostas:-----

Presidente – Dr. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro-----

Arq^a Rosalina Maria Alves Castro-----

Eng^o. Pedro Miguel Barradas Clérigo-----

O vereador Joaquim Serra embora votasse favoravelmente este ponto, voltou a chamar a atenção do Sr. Presidente para se a Candidatura não for homologada, que seja dada essa informação em reunião de Câmara. Chamou ainda a atenção do Sr. Presidente para o facto de já ter solicitado há cerca de dois anos o Plano de Tesouraria e ainda não lhe ter sido entregue. Na sua opinião a elaboração deste Plano é fundamental para se saber como vão ser pagas as obras.-----

PONTO 2.7 – APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA “PLANO ESTRATÉGICO DE BORBA”-----

A Câmara Municipal propõe apresentar, para efeitos de aprovação, a candidatura “Plano Estratégico de Borba” à CCDRA, no âmbito do PORA, cujo valor é de 50.000,00 Euros.-----

Relativamente a este ponto o Sr. Presidente informou que de acordo com uma carta recebida da CCDRA, a apresentação de candidaturas terá que ser feita até final do mês de Maio.-----

O vereador Joaquim Serra disse considerar ser extremamente importante para o Concelho de Borba o desenvolvimento do Plano Estratégico de Borba, no entanto, e como já referiu em diversas conversas públicas, entende que o mesmo deveria anteceder a revisão do Plano Director Municipal, e este deveria então reflectir as propostas de ordenamento tendo em conta as estratégias de desenvolvimento que se pretendiam. É este o seu entendimento em termos de planeamento, ou seja, primeiro define-se o ordenamento e só depois se definem as estratégias para atingir esse ordenamento.-----

O senhor Presidente, não concordando com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra referiu que, na sua opinião, concorda e até admite que o Plano Estratégico se possa fazer antes do PDM, no entanto, não é pelo facto de Borba ter um Plano Estratégico, que vai condicionar os instrumentos de planeamento e ordenamento.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo não estar de acordo com a opinião do Sr. Presidente, e que em seu entender os Planos Directores Municipais só poderiam ser diferentes de uns concelhos para os



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

outros se houvesse estratégias de desenvolvimento diferentes de uns concelhos para os outros, e os instrumentos de ordenamento teriam que ter como base de suporte as estratégias que foram desenvolvidas. Como o Plano Estratégico é feito numa fase em que já se tem que subordinar aos outros, porque hierarquicamente os outros é que fazem parte da legislação, ninguém quer adaptar os PDM'S aos Planos Estratégicos, quando o que deveria ser exigido a todos os Municípios é que tivessem um Plano Estratégico, e só depois os PDM'S deveriam ser consertados com as estratégias de desenvolvimento.-----

Relativamente a este ponto, e à apresentação da candidatura, disse estar de acordo, acrescentando porém, o facto de haver deliberações anteriores que já deveriam ser tomadas e não foram (elaboração do plano estratégico, o modo de adjudicação do plano estratégico, etc.) sendo depois complicada a sua fundamentação na candidatura. Contudo se o prazo para a apresentação da candidatura é até final de Maio, recomendou ao Sr. Presidente que na próxima reunião incluía as deliberações de executar o Plano, que se definam também os âmbitos a atingir com o Planeamento Estratégico, o modo como irá ser tratado e as metodologias de execução, ou seja, o Caderno de Encargos.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.8 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS-----

a) Lotes sitos no Loteamento Habitacional do Forno - Orada-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 04 de Maio de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para a adjudicação dos seguintes lotes de terreno, sitos no Loteamento Habitacional do Forno – Orada:-----

Lote n.º	Área (m²)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
22	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
23	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
25	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
26	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
27	208	1.5	Habitação Unifamiliar	15.000 €

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

b) Lote sito no Loteamento Habitacional da Nave - Nora-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 04 de Maio de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 11:00 horas, para a adjudicação do seguinte lote de terreno, sito no Loteamento Habitacional da Nave – Nora:-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
1.21	300,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----

c) Habitação com dois pisos sita no Loteamento Habitacional da Nave – Nora-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, marcar hasta pública para dia 04 de Maio de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 11:30 horas, para adjudicação de uma habitação com 2 pisos construída no lote 1.26 do Loteamento Habitacional da Nave – Nora, com as seguintes características:-----

Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da Adjudicação
170,50	2	Habitação Unifamiliar	95.000 €

Base de Licitação: **95.000 Euros**-----

Lance mínimo: **150 Euros**-----

A habitação tem a seguinte constituição:-----

No piso térreo: garagem, instalação sanitária e vestíbulo-----

No 1º andar: cozinha, despensa, sala, 2 quartos e instalação sanitária-----

Foi ainda deliberado por maioria:-----

1 – Forma de adjudicação da habitação:-----

1.1 A habitação acima referida será vendida pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor da habitação. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o vereador Joaquim José Serra Silva pelos mesmos motivos que tem apresentado aquando da proposta para a venda desta habitação, ou seja: lamenta que a sua proposta ainda não tenha sido aceite ao fim de todas estas hastas públicas consecutivas, ou seja, de que a habitação fosse entregue num processo de realojamento municipal, ou então a uma família carenciada, tendo ainda em conta que o Sr. Presidente na primeira vez que este assunto foi abordado lamentou que o mesmo não tivesse sido apresentado mais cedo.-----

d) Pavilhão (construído no lote n.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 04 de Maio de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 12:00 horas, para a adjudicação de um pavilhão industrial (construído no lote n.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, com as seguintes características:-----

Área (m2)	N.º. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

Base de Licitação: **125.000,00 €**-----

Lance mínimo: **2.500,00 €**-----

Foi ainda deliberado por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação do pavilhão:-----

1.1 O pavilhão acima referido será vendido pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do pavilhão. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-

PONTO 2.9 – ALTERAÇÃO AO ANEXO A DO REGULAMENTO DE VENDA DE LOTES DO LOTEAMENTO HABITACIONAL DO FORNO – ORADA--

Previamente distribuída por todo o executivo está presente a proposta de alteração ao Anexo A do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento Habitacional do Forno – Orada, cuja aprovação se propõe. A referida alteração reporta-se ao uso dos Lotes A e B.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Ficará o referido documento arquivado em pasta anexa.-----

PONTO 2.10 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Reunião na Tecnimarca, com o objectivo de tentar encontrar mais uma fonte de financiamento para o concelho e ver até que ponto a criação de marcas poderá vir a ser geradora de receitas. Acrescentou ter conhecimento de uma série de Câmaras que estão a registar marcas e a Câmara Municipal de Borba está também a ponderar esta questão.-----
- ✓ Participação em todas as actividades e acompanhamento da Feira do Queijo.-----

A Vereadora Rosa Véstia, relativamente aos seus pelouros, prestou a seguinte informação:-----

- ✓ Relativamente à E.M. 508-4, já tem a Declaração de Utilidade Pública, faltando agora dar os prazos legais para se proceder à posse administrativa do terreno, prazos esses, que certamente irão levar à suspensão da obra.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Entretanto o vereador Joaquim Serra perguntou quais são os prazos legais, tendo a vereadora Rosa respondido que poderão ir, na pior das hipóteses, até um mês e meio no máximo, e no mínimo três semanas a um mês.-----
A vereadora Rosa acrescentou ainda que esta primeira fase vai ficar pendente a nomeação do perito do Tribunal que depois de estar nomeado tem 15 dias para fazer a confrontação. Depois da confrontação tem mais uma semana para entregar o relatório à Câmara e esta, por sua vez, tem cinco dias para notificar o proprietário. Contudo se a posse administrativa for dada como urgente, poderá não se suspender a obra que, neste momento, está em condições de ser colocado o betuminoso.-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Construção do muro das Boiças, nomeadamente abertura e enchimento de caboucos;-----
- ✓ Loteamento da Nave – Nora, estão concluídos os arranjos paisagísticos estando-se a proceder ao respectivo calcetamento;-----
- ✓ Na antiga estrada 255, apesar de todas as dificuldades encontradas, já se conseguiu concluir a vala, estando agora na fase de preparação para que se possam tapar o resto das condutas;-----
- ✓ Procedeu-se à pavimentação da envolvente ao Polidesportivo de Rio de Moinhos, antes da abertura da Feira do Queijo;-----
- ✓ Na rede de águas da Nora, têm continuado as construções de pontões que devem ficar hoje concluídas;-----
- ✓ Na outra parte da antiga estrada 255, nomeadamente entre a Quinta do General e a E.N. 4, está-se a proceder à colocação do ramal de esgoto, antes de se efectuar a construção da valeta;-----
- ✓ Início da preparação do espaço para a Feira das Ervas na Orada;-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Reunião na Direcção Regional com o Arqº Couto sobre a intervenção para a 2ª Fase nas Escolas do 1º ciclo;-----
- ✓ Reunião com a Dra. Marta Perez do Cevalor, para apresentação de uns projectos que se estão a desenvolver no âmbito das rochas ornamentais e ver qual a possibilidade da Câmara Municipal fazer uma parceria de carácter logístico. Frisou o facto de lhe parecer um projecto



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

interessante, dado que permite aos miúdos passar à prática e ver como funciona toda a maquinaria e todo o processo, desde a extracção à comercialização do mármore, aproveitando a época de férias escolares para fazerem um tipo de formação orientada mas livre;-----

- ✓ Reunião do Conselho Municipal de Educação, onde o Agrupamento de Escolas apresentou algumas queixas, relativamente ao facto de neste ano lectivo, e nas turmas de E.B.1, não ter havido disponibilidade na colocação de animadoras nem atempadamente nem em número suficiente, para fazer face ao prolongamento de horário. Face a este problema, a Directora Regional, Dra. Fernanda, acrescentou a possibilidade do Agrupamento recorrer aos Centros de Emprego, através dos Programas Ocupacionais tentando assim minimizar o problema;-----
- ✓ Realização da 8ª Feira do Queijo, onde mais uma vez foram alcançados os principais objectivos, tanto a nível da dinamização da própria Freguesia como da promoção do produto em si. De uma forma geral, decorreu tudo conforme estava planeado.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezoito páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----